

MIGRAÇÃO NA SOCIOLOGIA CLÁSSICA

RODRIGUES, Gustavo (autor)
SCHMIDT, Bandeira Júlia (co-autora)
SPAREMBERGER, Lopes Raquel(orientadora)
Gustavo.rodrigues1993@hotmail.com

14ª Mostra da Produção Universitária
Área do conhecimento: Sociologia

Palavras-chave: Imigração, Sociologia.

1 INTRODUÇÃO

A imigração é uma questão que tem ocupado um espaço importante na pauta das discussões dos países mais desenvolvidos, tornando-se uma “queda de braços” dentro de um imenso labirinto social. A permutação de grandes contingentes humanos, fruto das mazelas que afligem seus países de origem, tem deixado lacunas nos estudos sociais, que ainda buscam tematizar este fenômeno no contexto das organizações sociais hodiernas. É uma emblemática recente, mas no aprofundamento da literatura sociológica pode-se encontrar fundamentação em seu germinal, principalmente quando se utiliza como ferramenta de estudo a sociologia clássica. Este trabalho busca, com aporte teórico dos clássicos da sociologia, entender este fenômeno no âmbito das sociedades contemporâneas.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Na busca de referenciais da sociologia clássica para entender o fenômeno da imigração, numa primeira abordagem, George Simmel, Émile Durkheim e Max Weber não trazem como enfoque principal a questão da imigração, porém, quando se utiliza do recurso da analogia, encontra-se várias explicações de resquícios e causas desse fenômeno. Com o crescimento desenfreado das cidades durante o período da Revolução Industrial, Engels inaugura o que seria a chamada sociologia urbana. Deste modo, analisa-se o impacto que a imigração causou na formação cidadina. Karl Marx e Friederich Engels com a sociologia Marxista trazem de maneira bastante esparsa, porém, pontual; Fundamentam-se na lógica de que a concentração de capital se faz acompanhar da concentração humana. Analisam estes autores de forma ímpar mesmo que não axiológica o modo em que os Irlandeses viviam na Inglaterra durante o século XIX. Percebe-se, nesse sentido, a evidente exploração e o enfraquecimento camponês, fato ainda presente nos dias de hoje – inclusive no Brasil –

Também Émile Durkheim faz referência ao tema da imigração associando esse fenômeno ao crescimento das cidades e refletindo o adensamento moral resultante. Segundo este autor nas cidades-destino já ocorria um nivelamento das hierarquias e um aumento da igualdade (ou desigualdade..), pois a presença de imigrantes nos novos espaços modificava a estrutura social e produzia maior igualdade entre os cidadãos. Quando o ator (imigrante) se deslocava, junto com ele se rompia a tradição; e ao chegar a um novo lugar, as oportunidades se equalizavam com os veteranos do espaço alcançado. Acessando as visões Weberianas (Max Weber 1864- 1920) desse evento migratório, atenta-se que suas ponderações acolita de forma faustosa a situação em que os imigrantes se encontravam. Weber se preocupou com a questão fronteiriça e de identidade dos forâneos. A substituição dos empregados originários alemães por mão de obra forasteira. Todavia, o material mais abundante o respectivo tema é encontrado nas obras de Georg Simmel. Suas obras notabilizam as inúmeras motivações causais para esse acontecimento. Simmel em, *O Espaço e as Organizações Espaciais da Sociedade*, inculca que um dos fatores para esse deslocamento é encontrado na geografia do lugar natal. Segundo ele, o deslocamento marca a modernidade. Dentro de profusas adversidades encontradas pelos imigrantes, Simmel detecta que a dominação exercida pelo grupo sedentário só é possível pela fragmentação do grupo transmutado. De certa forma, reforça a posição dos mandatários locais. Assim, a sociologia como em outras áreas, faz-nos entender esse evento e, a partir desse conhecimento, minimizar seus reflexos negativos dentro de uma esfera global.

3 PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

O presente estudo utiliza como método de procedimento a investigação bibliográfica, tendo como foco a abordagem do pensamento dos clássicos da sociologia, com o intuito de ajudar a compreensão do fenômeno da imigração nas sociedades contemporâneas.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Estes achados ainda são o fruto embrionário de um projeto de estudos que demanda, ainda, um aprofundamento maior na obra dos grandes clássicos da sociologia, mas, como resultado provisório, pode-se afirmar que os estudos destes autores, embora situados num contexto sócio-histórico bastante diversos do das nossas sociedades de hoje, nos ajuda sobremaneira, a entender a dinâmica social que faz com que milhares de pessoas abandonem suas pátrias e busquem refúgio em países que acenem com a promessa de melhores condições de vida. Interessa-nos, ainda dentro deste projeto, mas em trabalhos futuros, entender a recusa das sociedades mais desenvolvidas de acolher estas pessoas e a formação de um pensamento xenófobo que aos poucos vai se constituindo na abordagem deste fenômeno por parte destas populações.

REFERÊNCIAS

- ENGELS, Friedrich. *Situação da classe trabalhadora na Inglaterra*. São Paulo: Global, 1988.
- LÊNIN, Vladimir. *O capitalismo e a imigração dos trabalhadores*. Paris: Editions

